



Nota da SBC sobre a Presidência da CAPES

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC), por intermédio de sua Diretoria e Conselho, manifesta-se com grande preocupação acerca da recém-indicação da Dra. Cláudia Mansani Queda de Toledo para assumir a presidência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - agência ligada ao Ministério de Educação que visa a assegurar a qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu no país, além da formação de professores para educação básica.

A CAPES, desde sua fundação, tem pautado seu trabalho em forte articulação com a comunidade acadêmica e científica nacional, sempre visando ao aperfeiçoamento do sistema de pós-graduação com parâmetros de avaliação comparáveis às melhores práticas internacionais e atenta às circunstâncias regionais de nosso país. Neste contexto, é imperativo que os dirigentes maiores desta instituição tenham acumulado ampla experiência na gestão acadêmica de pós-graduação, com conhecimento e fácil trânsito nas instituições nacionais e internacionais afins. Pelo que está apresentado em seu currículo, depreende-se que a Dra. Cláudia Mansani Queda de Toledo não atende aos critérios minimamente necessários para a função. Tal escolha pode comprometer o funcionamento desta agência tão relevante para que o Brasil avance em seu desenvolvimento científico e tecnológico e supere seus graves problemas sociais e econômicos.

Esperamos, portanto, que o Ministério da Educação reveja a nomeação e indique alguém com histórico profissional e formação mais adequados, que não comprometa a missão desta importante instituição, agravando o cenário de dificuldades que ora enfrenta a CAPES.

Salvador, 18 de abril de 2021

Raimundo José de Araújo Macêdo
Presidente da SBC